

Ano de São José
**Valei-nos
São José!**



Foto: Arquivo - PascomRP

I G R E J A



H J E

Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
MARÇO - ANO 2021 - Nº 342

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

“CRISTO É A
NOSSA PAZ:
DO QUE ERA DIVIDIDO,
FEZ UMA UNIDADE”.

(EF 2.14A)

“FRATERNIDADE E
DIÁLOGO: COMPROMISSO
DE AMOR”



28 DE MARÇO

Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



Catequese Quaresmal

Estamos vivendo mais uma quaresma, que tem como grande horizonte a Páscoa e nossa filiação divina renovada. Os Prefácios do tempo quaresmal nos oferecem uma catequese mistagógica que abre horizontes concretos e nos permite caminhar com passos firmes para a Páscoa, que é a nossa grande meta, conscientes de que para chegar à Páscoa é preciso passar pela cruz e a morte. Com palavras bem medidas e com expressões ajustadas, eles vão ensinando-nos os itinerários concretos que nos leva à concreção com nossa divina Cabeça (Jesus Cristo), a fim de podermos dizer, com toda verdade, como fazia São Paulo: “Com Cristo, eu fui pregado na cruz” (Gl 2, 19). Esta afirmação de São Paulo não é um puro gênero literário, mas sim, uma realidade viva, operante e redentora.

Olhemos os textos dos Prefácios:

O grande horizonte da quaresma: a Páscoa e a filiação divina renovada:

“Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos”.



A penitência espiritual: “Para renovar, na santidade, o coração de vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra”.

A prática de negarmos a nós mesmos nas privações voluntárias: “Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O

jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados”.

A penitência corporal: “Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso”.

Novo êxodo para a Páscoa através do deserto quaresmal: “Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, louvar-vos, Pai santo, rico em misericórdia, e bendizer vosso nome, enquanto caminhamos para a Páscoa, seguindo as pegadas de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, mestre e modelo da humanidade, reconciliada e pacificada no amor. Vós abris para a Igreja, durante esta Quaresma, a estrada do Êxodo, para que ela, aos pés da montanha sagrada, humildemente tome consciência de sua vocação de povo da aliança. E, celebrando vossos louvores, escute vossa Palavra e experimente os vossos prodígios”.

A paixão e a cruz: “O universo inteiro, salvo pela Paixão de vosso Filho, pode proclamar a vossa misericórdia. Pelo poder radiante da Cruz, vemos com clareza o julgamento do mundo e a vitória de Jesus crucificado”.

Os dias santos da paixão e ressurreição: “Já se aproximam os dias de sua Paixão salvadora e de sua gloriosa Ressurreição. Dias em que celebramos com fervor, a vitória sobre o anti-

go inimigo e entramos no mistério da nossa Redenção”.

Jesus Cristo inaugurador da penitência quaresmal: “Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva”.

A paixão, caminho da ressurreição: “Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição”.

Jesus Cristo, o inocente condenado injustamente: “Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova”.

A meditação sobre estes textos nos ajudam a percorrer melhor o caminho quaresmal e nos preparam para celebrar bem a Páscoa do Senhor.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

Orientação para a Semana Santa 2021

Caros Padres e Diáconos
Equipes de Pastoral Litúrgica, Canto, MESCE,
E todos os que zelam pela Liturgia em nossa Arquidiocese de
Ribeirão Preto

Ainda vivemos as incertezas deste tempo de pandemia e, em virtude desta situação atual e para o bem e santificação de todo o povo de nossa Igreja Particular, achamos por bem publicar estas Orientações para Semana Santa de 2021, que visam também, ser um instrumento de comunhão para todos nós.

Confissões

Durante todo o tempo da Quaresma, os sacerdotes, observando todas as orientações sanitárias, dediquem-se ao atendimento individual das confissões dos fiéis, facilitando aos mesmos, o acesso ao Sacramento da Penitência.

Durante a 5ª Semana da Quaresma, podem ser programadas as celebrações com o **RITO PARA A RECONCILIAÇÃO DE VÁRIOS PENITENTES COM CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO GERAL** (Capítulo III do Ritual de Penitência, p. 77), levando em conta os horários mais

favoráveis para a participação efetiva do maior número de fiéis. (Obs: O número de fiéis não pode ultrapassar 30% da capacidade de fiéis sentados).

Semana Santa

Sejam omitidas todas as procissões, inclusive a do Domingo de Ramos.

As celebrações de para-liturgias tais como: Via Sacra, Dores de Nossa Senhora, meditação do Encontro Doloroso entre outras, sejam realizadas dentro do Templo, ou em lugar amplo e arejado, respeitando-se as orientações sanitárias: capacidade do número de fiéis; uso de máscaras facial e álcool em gel 70%, distanciamento social...

Domingo de Ramos

Conforme afirma o decreto de 25 de março passado (2020), a celebração do Domingo de Ramos deverá ser realizada “dentro do prédio sagrado”. Pede-se que as catedrais adotem “a segunda forma prevista pelo Missal Romano, enquanto nas igrejas paroquiais e noutros locais a terceira”.

Missa do Crisma

A Missa Crismal, ou Missa do Crisma, será celebrada na Catedral Metropolitana, na Quinta Feira da Semana Santa, dia 01 de abril, às 9h. Dela deverão participar: os Padres e Diáconos que não estão nos denominados “grupos de risco”. Os Santos Óleos serão entregues diretamente aos Padres.

Tríduo Pascal

- Na **Missa Vespertina da Ceia do Senhor**, omite-se o lava-pés. No final da missa omite-se a procissão e o Santíssimo Sacramento guarda-se no Sacrário (Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Prot. n. 153/20, Decreto: em tempo de Covid-19, de 19 de março de 2020).

- Na **Sexta-Feira Santa**, na oração universal acrescentar uma intenção especial pelos doentes, pelos defuntos e pelos que sofrem por alguma perda. Para a Adoração da Cruz, apenas a genuflexão simples; o beijo da Cruz é limitado somente ao presidente da celebração.

Oremos pelos irmãos e irmãs acometidos pela covid-19; pelos irmãos e irmãs que faleceram em virtude desta doença; pelos irmãos e irmãs que sofrem pela perda de entes queridos nesta pandemia.

Deus eterno e todo poderoso, fonte da vida e princípio do bem viver, vinde em socorro dos doentes do Coronavírus; concedei o descanso eterno aos que morreram vitimados por esta doença; consolai os que sentem o coração dolorido pela perda de entes queridos; e libertai a humanidade desta pandemia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Na **Vigília Pascal**, omite-se o acender o fogo, acende-se o círio e, omitindo a procissão, segue-se o precônio pascal. Na Liturgia da Palavra, proclamar duas leituras do Antigo Testamento, lembrando que a leitura de Ex 14 não pode ser omitida; a Carta aos Romanos e o Evangelho. Para a Liturgia Batismal, apenas se renovam as promessas batismais (cf. Missal Romano, p. 288, nº 46). Segue a Liturgia Eucarística. (cf. Decreto: em tempo de Covid-19).

Domingo de Páscoa

Para o Domingo de Páscoa, repropomos a realização da iniciativa “**O Ressuscitado visita o seu povo**”, realizada nesta mesma ocasião no ano de 2020.

Para a realização desta iniciativa, algumas orientações devem ser observadas:

- Após a bênção solene da Santa Missa (Vigília Pascal e Dia de Páscoa, pág. 522 do Missal Romano) o Santíssimo Sacramento seja exposto no ostensório, dando-se início a este momento.

- este deve ser um momento de oração, espiritualidade e serviço silencioso na presença de Jesus Eucarístico;

- o carro que vai levar o sacerdote com o Santíssimo exposto deve ser sobriamente ornamentado, evitando-se o uso de bexigas e o excesso de tecidos e flores;

- seja acompanhado com cantos eucarísticos e pascais, sem os integrantes da equipe de canto. As músicas estejam gravadas em pen drive ou CD; a manifestação da alegria pelo encontro com o Senhor se dará apenas com

os cantos, sem outras fórmulas de orações e louvores;

- não sejam usados fogos de artifícios;

- o trajeto, sem pausas, deve percorrer o quanto possível, todo o território paroquial; seja previamente comunicado ao povo, inicie-se e termine na Igreja Paroquial, com a reposição do Santíssimo Sacramento;

- o povo seja orientado a manifestar sua alegria e confiança no Senhor Ressuscitado preparando, onde possível, um pequeno altar na frente de sua residência, estabelecimento comercial, janela ou sacada de seu apartamento;

- durante o trajeto, não sejam dadas bênçãos com o Santíssimo Sacramento.

*“Este é o dia que o Senhor fez para nós;
alegremo-nos e nele exultemos. Aleluia”*
(Liturgia das Horas)

Ribeirão Preto, 22 de fevereiro de 2021.
Festa da Cátedra de São Pedro.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Comunicado

Arquidiocese de Ribeirão Preto



De acordo com a diretiva do Governo do Estado de São Paulo, de 06 a 19 de março, das 20h às 5h, haverá o toque de restrição, devido ao agravamento da pandemia da Covid-19. Desse modo, Dom Moacir Silva, Arcebispo Metropolitano, após ouvir o Conselho Presbiteral, comunica a todas as Paróquias e Comunidades da Arquidiocese de Ribeirão Preto que neste período as atividades religiosas não devem ultrapassar as 19h30min.

Os municípios no território desta Arquidiocese onde, por decreto, foi estabelecido o cancelamento das celebrações presenciais, devem observar o quanto antes o determinado decreto.

Ribeirão Preto, 04 de março de 2021.

Chancelaria da Cúria Metropolitana

Carta Circular do Arcebispo para o Censo Social e 6ª Semana Social Brasileira

O Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto publicou Carta Circular, em 23 de fevereiro de 2021, Memória de São Policarpo (bispo e mártir), convidando as diversas instâncias da Igreja Particular de Ribeirão Preto: Padres, Diáconos, Comunidades Religiosas, Coordenadores das Pastorais Sociais, Presidentes e Coordenadores de Instituições a contribuir na preparação da 6ª Semana Social Brasileira (6ª SBB). A contribuição da Arquidiocese, em comunhão com as Dioceses da sub-região RP-1, se dará por meio de um Censo Social.

Em espírito sinodal, o Censo Social, têm a coordenação do Pilar da Caridade, que já iniciou as fases de execução com as consultas nos âmbitos: paroquial, pastoral, congregações religiosas e grupos afins, que serão feitas por formulário on-line acessado por um link específico. Na carta Dom Moacir reforça a importância da participação: “Solicitamos encarecidamente a cada pároco, superior ou coordenador que na impossibilidade de responder pessoalmente designe um diácono ou um leigo para que o faça de forma que sua paróquia, congregação, pastoral ou instituição não fique fora deste nosso censo”.

O calendário do censo tem a seguinte programação:

14 de abril: último dia para o preenchimento do formulário. O link para acesso ao formulário foi enviado por e-mail às paróquias, pastorais e instituições.

De 12 a 22 de abril: tabulação dos dados.

1º de maio: divulgação do resultado do censo.

Contato: As dúvidas a respeito do preenchimento do formulário do censo social podem ser esclarecidas com o Diácono Francisco Alves Ferreira Neto (Ir. Francisco) nos telefones: (16) 3662-5598 ou (16) 9.9216-3908 (whatsapp).



Nota da Presidência da CNBB sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021



Irmãos e irmãs em Cristo Jesus,

*“Não apagueis o Espírito, não desprezais as profecias, mas examinai tudo e guardai o que for bom”
(1 Ts 5,21)*

1. No exercício de nossa missão evangelizadora, deparamo-nos com inúmeros desafios, diante dos quais não podemos esmorecer, mas, ao contrário, buscar forças para responder com tranquilidade e esperança.

2. Nosso país vive um tempo entristecedor, com tantas mortes causadas pela covid-19, um processo de vacinação que gostaríamos fosse mais rápido e uma população que se cansou de seguir as medidas de proteção sanitária. Nosso coração de pastores sofre diante de tantas sequelas que surgem a partir da pandemia, em especial o empobrecimento e a fome.

A Campanha da Fraternidade 2021 e suas características

3. Em meio a tudo isso e atenden-

do à solicitação de irmãos bispos, desejamos abordar a Campanha da Fraternidade deste ano. Algumas afirmações têm ocasionado insegurança e mesmo perplexidade.

4. Como sabemos, a Campanha da Fraternidade é uma riqueza da Igreja no Brasil, nascida e amadurecida não sem dificuldades e mesmo sofrimentos. A cada Campanha, o aprendizado se fortalece e se mostra continuamente necessário. Assim acontece com cada tema escolhido e assim acontece quando as Campanhas, desde o ano 2000, são feitas em modo ecumênico.

5. Para este ano, o tema escolhido foi o diálogo, com o tema, portanto, fraternidade e diálogo: compromisso de amor. Trata-se, como explicado nas formações feitas pelo nosso Setor de Campanhas, do recolhimento dos temas anteriores, em especial desde 2018, que tratou da superação da violência, até 2020, quando apresentou-se a proposta cristã do cuidado.

6. Para 2021, conforme aprovação em nossa Assembleia Geral de 2018, a Campanha foi construída ecumenicamente e, conforme costume desde o ano 2000, sob a responsabilidade do CONIC. Nas primeiras reuniões, discerniu-se pelo tema do diálogo, urgência num tempo de polarizações e fanatismos, cabendo então ao CONIC a construção do texto-base. Isso foi feito conforme está explicado

na apresentação do mesmo, com detalhamento da equipe elaboradora, na pág. 9.

7. Consequentemente, o texto seguiu a estrutura de pensamento e trabalho do CONIC. Foram realizadas várias reuniões, o texto passou por revisão da assessoria teológica do CONIC, uma assessoria com membros das diversas igrejas, chegando, então, ao que hoje temos. Não se trata, portanto, de um texto ao estilo do que ocorreria caso fosse preparado pela comissão da CNBB, pois são duas compreensões distintas, ainda que em torno do mesmo ideal de servir a Jesus Cristo. O texto-base desse ano, por conseguinte, deve ser assim compreendido, como o foi nas Campanhas da Fraternidade levadas a efeito de modo ecumênico.

Algumas questões específicas

8. Nos últimos dias, reações têm surgido quanto ao texto. Apresentam argumentos que esquecem da origem do texto, desejando, por exemplo, de uma linguagem predominantemente católica. Trazem ainda preocupações com relação a aspectos específicos, a saber, as questões de gênero, conforme os números 67 e 68 do referido texto.

9. A doutrina católica sobre as questões de gênero afirma que “gênero é a dimensão transcendente da sexu-

alidade humana, compatível com todos os níveis da pessoa humana, entre os quais o corpo, a mente, o espírito, a alma. O gênero é, portanto, maleável sujeito a influências internas e externas à pessoa humana, mas deve obedecer a ordem natural já predisposta pelo corpo” (Pontifício Conselho para a Família, Lexicon – Termos ambíguos e discutidos sobre família, vida e questões éticas., pág. 673).

Uma ajuda destacável

10. Já pronto o texto-base, fomos presenteados com a Fratelli Tutti, que recomendamos vivamente seja também utilizada como subsídio para a Campanha da Fraternidade deste ano. Ela estabelece forte conexão entre o tema de 2020 e o de 2021, cuidado e diálogo, e muito ajudará na reflexão sobre o diálogo e a fraternidade.

Coleta da Solidariedade

11. Junto com essas preocupações de conteúdo, surgiu ainda a sugestão de que não se faça a oferta da solidariedade no Domingo de Ramos, uma vez que existiria o risco de aplicação dos recursos em causas que não estariam ligadas à doutrina católica.

12. Lembramos que, em 2019, foi distribuída pelo Fundo Nacional de Solidariedade – FNS a quantia de R\$3.814.139,81, fruto da generosida-

de de nossas comunidades, não se incluindo nessa quantia o que foi destinado aos fundos diocesanos. Em 2020, por causa da pandemia, não ocorreu arrecadação. Somente com a ajuda da instituição alemã Adveniat conseguimos atender a 15 projetos.

13. Sobre isso, recordamos que o FNS segue rigorosa orientação, obedecendo não apenas a legislação civil vigente para o assunto, mas também preocupação quanto à identidade dos projetos atendidos. Desde o início da construção da Campanha da Fraternidade de 2021, temos informado ao CONIC a respeito da dificuldade e até mesmo da impossibilidade de mantermos a estrutura do Fundo de Solidariedade como ocorrido nas Campanhas ecumênicas anteriores. Sobre este ponto, tendo como base a última dessas Campanhas, a de 2016, esta Presidência já manifestou ao CONIC as dificuldades e, por espírito de comunhão e corresponsabilidade, vai conversar sobre o assunto na próxima reunião do CONSEP. A conclusão será informada em seguida.

Desse modo:

14. Em consequência, respeitando a autonomia de cada irmão bispo junto aos seus diocesanos e como não poucos irmãos nos têm solicitado indicações para informar ao povo sobre a CF 2021, consideramos

importante que sejam destacados os seguintes aspectos:

- 1.** A Campanha da Fraternidade é um valor que não podemos descartar.
- 2.** Alguns temas, conforme seu modo de ser apresentado, tornam-se mais difíceis que outros.
- 3.** A Igreja tem sua doutrina estabelecida a respeito das questões de gênero e se mantém fiel a ela.
- 4.** Os recursos do Fundo Nacional de Solidariedade serão aplicados em situações que não agridam os princípios defendidos pela Igreja Católica.
- 5.** A causa ecumênica se mantém importante. “Uma comunidade cristã que crê em Cristo e deseja com o ardor do Evangelho a salvação da humanidade não pode de forma alguma fechar-se ao apelo do Espírito que orienta todos os cristãos para a unidade plena e visível ... O ecumenismo não é apenas uma questão interna das comunidades cristãs, mas diz respeito ao amor que Deus, em Cristo Jesus, destina ao conjunto da humanidade; e criar obstáculos a este amor é uma ofensa a Ele e ao Seu desígnio de reunir todos

em Cristo” (S. João Paulo II, Encíclica *Ut Unum Sint*, 99)

15. Concluimos lembrando a importância da Campanha da Fraternidade na história da evangelização do Brasil. É nossa marca. Cabe-nos cuidar dela, melhorá-la sempre mais por meio do diálogo, assim como nos cabe cuidar da causa ecumênica, um ideal que se nos impõe. Se nem sempre é fácil cuidar de ambos e de muitos outros aspectos de nossa ação evangelizadora, nem por isso devemos desanimar e romper a comunhão, uma de nossas maiores marcas, um tesouro que o Senhor Jesus nos deixou e do qual não podemos abrir mão. Não desanimemos. Não desistamos. Unamo-nos.

Brasília-DF, 09 de fevereiro de 2021

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte (MG)
Presidente da CNBB

Dom Jaime Spengler
Arcebispo de Porto Alegre (RS)
Primeiro Vice-Presidente da CNBB

Dom Mário Antônio da Silva
Bispo de Roraima (RR)
Segundo Vice-Presidente da CNBB

Dom Joel Portella Amado
Bispo auxiliar da arquidiocese de
São Sebastião do Rio de Janeiro)
Secretário-geral da CNBB

Mensagem do Papa Francisco aos fiéis brasileiros por ocasião da Campanha da Fraternidade 2021



Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

Com o início da Quaresma, somos convidados a um tempo de intensa reflexão e revisão de nossas vidas. O Senhor Jesus, que nos convida a caminhar com Ele pelo deserto rumo à vitória pascal sobre o pecado e a morte, faz-se peregrino conosco também nestes tempos de pandemia. Ele nos convoca e convida a orar pelos que morreram, a bendizer pelo serviço abnegado de tantos profissionais da saúde e a estimular a

solidariedade entre as pessoas de boa vontade. Convoca-nos a cuidarmos de nós mesmos, de nossa saúde, e a nos preocuparmos uns pelos outros, como nos ensina na parábola do Bom Samaritano (cf. Lc 10, 25-37). Precisamos vencer a pandemia e nós o faremos à medida em que formos capazes de superar as divisões e nos unirmos em torno da vida. Como indiquei na recente Encíclica *Fratelli tutti*, «passada a crise sanitária, a pior reação seria cair ainda mais num consumismo febril e em novas formas de auto-proteção egoísta» (n. 35). Para que

isso não ocorra, a Quaresma nos é de grande auxílio, pois nos chama à conversão através da oração, do jejum e da esmola.

Como é tradição há várias décadas, a Igreja no Brasil promove a Campanha da Fraternidade, como um auxílio concreto para a vivência deste tempo de preparação para a Páscoa. Neste ano de 2021, com o tema “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor”, os fiéis são convidados a «sentar-se a escutar o outro» e, assim, superar os obstáculos de um mundo que é muitas vezes «um mundo surdo». De fato, quando nos dispomos ao diálogo, estabelecemos «um paradigma de atitude receptiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro» (Ibidem, n. 48). E, na base desta renovada cultura do diálogo está Jesus que, como ensina o lema da Campanha deste ano, «é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade» (Ef 2,14).

Por outro lado, ao promover o diálogo como compromisso de amor, a Campanha da Fraternidade lembra que são os cristãos os primeiros a ter que dar exemplo, começando pela prática do diálogo ecumênico. Certos de que «devemos sempre lembrar-nos de que somos peregrinos, e peregrinamos juntos», no diálogo ecumênico podemos verdadeiramente «abrir o coração ao companheiro de estrada sem medos nem desconfianças, e olhar primariamente para o que pro-

curamos: a paz no rosto do único Deus» (Exort. Apost. *Evangelii gaudium*, n. 244). É, pois, motivo de esperança, o fato de que este ano, pela quinta vez, a Campanha da Fraternidade seja realizada com as Igrejas que fazem parte do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC).

Desse modo, os cristãos brasileiros, na fidelidade ao único Senhor Jesus que nos deixou o mandamento de nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou (cf. Jo 13,34) e partindo «do reconhecimento do valor de cada pessoa humana como criatura chamada a ser filho ou filha de Deus, oferecem uma preciosa contribuição para a construção da fraternidade e a defesa da justiça na sociedade» (Carta Enc. *Fratelli tutti*, n. 271). A fecundidade do nosso testemunho dependerá também de nossa capacidade de dialogar, encontrar pontos de união e os traduzir em ações em favor da vida, de modo especial, a vida dos mais vulneráveis.

Desejando a graça de uma frutuosa Campanha da Fraternidade Ecumênica, envio a todos e cada um a Bênção Apostólica, pedindo que nunca deixem de rezar por mim.

Roma, São João de Latrão,
17 de fevereiro de 2021.

Francisco

Arquidiocese de Ribeirão Preto abre oficialmente a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021



Foto: Arquivo - PascomRP

A Arquidiocese de Ribeirão Preto em comunhão com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) abriu oficialmente, na Quarta-feira de Cinzas, 17 de fevereiro, a quinta edição da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE). Neste ano, o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica é “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”, extraído da carta de São Paulo aos Efésios, capítulo 2, versículo 14. A abertura ocorreu de um modo diferente neste ano, como forma de

prevenção da Covid-19, a tradicional Coletiva de Imprensa foi substituída por uma live transmitida pela Rede de Transmissão Arquidiocesana e veiculada no canal do Youtube da Arquidiocese, e também pela Rádio Digital Dominus RP, com as presenças do arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva; o coordenador da Equipe de Campanhas, padre André Luiz Massaro, o integrante da Equipe de Campanhas, Diácono Francisco Alves Ferreira Neto, e o coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Luís Gustavo Tenan Benzi, reunidos no Centro Arquidiocesano de Pastoral. O padre André abriu os

trabalhos da apresentação saudando a todos que acompanhavam a transmissão, e convidou o padre Gustavo a presidir a oração inicial com a leitura da Palavra de Deus tirada da Carta aos Efésios (capítulo 2, versículos: 13-18, que ilumina o lema da campanha.

Palavra do Arcebispo

O arcebispo Dom Moacir Silva iniciou a exposição destacando a iniciativa da realização ecumênica da Campanha da Fraternidade, que a cada cinco anos, desde 2000, tem sido feita de modo ecumênica e tem como órgão responsável pela coordenação o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic). Dom Moacir sinalizou a relevância do tema da campanha e reforçou a necessidade do diálogo e da unidade. “Neste ano estamos abrindo a quinta Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) com o tema: ‘Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor’. Vivemos em um mundo um tanto dividido, um mundo marcado por muitas polarizações, mais do que nunca é necessário nos abirmos de fato para o diálogo, e a campanha vem dizer que o ‘diálogo é um compromisso de amor’. Somente vivendo este compromisso de amor saberemos dialogar e vamos construir fraternidade. O lema da campanha ‘Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade’ (Ef 2, 14). Cristo com a sua morte e ressurreição destruiu o muro da separação que havia entre judeus e não judeus. Cristo é a nossa paz e continua unindo o que está dividido. Ele deixou para nós no Evangelho de São João expresso o seu desejo: ‘Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti’. A

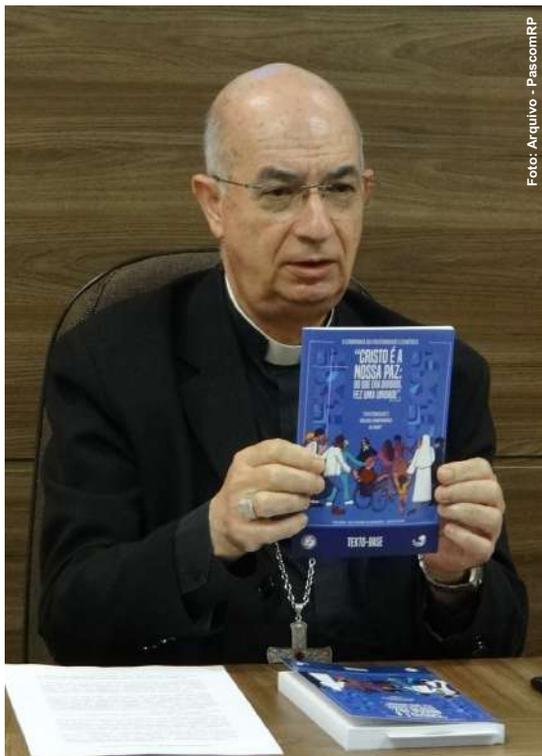
Campanha da Fraternidade Ecumênica representa uma das experiências mais valiosas de missão evangelizadora em nosso país”, expressou o arcebispo.

Na sequência o arcebispo fez uma breve apresentação do conteúdo do Texto-Base (TB) da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) e situou-o no contexto do período quaresmal. O esquema do TB inspira-se no relato sobre os discípulos de Emaús e segue o método ver, julgar e agir. O Texto-Base é a grande orientação da Campanha e o foco precisa estar sempre no tema e no lema para não se perder em detalhes. “O Texto-Base da CFE 2021 nos convida a pensar na conversão ao diálogo e ao compromisso de amor. A Campanha da Fraternidade acontece no período quaresmal e é o tempo que nos convida a conversão, o tempo que nos convida a uma escuta mais prolongada da Palavra de Deus. Um tempo que nos convida a nos deixarmos tocar pela Palavra de Deus. Deixar a Palavra de Deus nos ferir no mais profundo do nosso ser gerando assim em nós conversão. A Campanha da Fraternidade se insere todos os anos nessa busca de conversão. Ela é um instrumento para avançarmos no caminho da conversão no tempo quaresmal”, revelou Dom Moacir.

Dom Moacir ainda enfatizou uma questão trazida pela campanha: como nos envolvemos com as transformações sociais? E contemplou a questão ao relacionar a relação entre a fé e a caridade. “Portanto a nossa fé cristã tem uma dimensão social, tem uma incidência na realidade do dia a dia. A conversão nos provoca a pensarmos e repensarmos cotidianamente nossa forma de estar no mundo. Ela nos pergunta sobre como nos envolvemos com as transformações

sociais, econômicas, espirituais, ecológicas, individuais e coletivas, a fim de que sejamos, cada vez mais coerentes com os ensinamentos de Jesus nos Evangelhos”, respondeu o arcebispo.

O arcebispo também fez referência ao gesto concreto da campanha que acontece no Domingo de Ramos, 28 de março, ou seja, a Coleta da Solidariedade, e motivou os fiéis a colaborarem com a coleta e fez esclarecimentos a respeito da importância deste gesto concreto quaresmal. “A Campanha da Fraternidade expressa-se concretamente pela oferta de doações em dinheiro na Coleta da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos. É um gesto concreto de fraternidade, partilha e solidariedade, realizado em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. A Coleta da Solidariedade é parte integrante da Campanha da Fraternidade. Eu sei que tem muita gente por esse Brasil afora dizendo que não é para ajudar a Campanha da Fraternidade. Você cristão católico que ama a Igreja, que leva a sério a sua vida de fé e tem consciência daquilo que acontece na Igreja do Brasil por causa da sua colaboração da coleta da Campanha da Fraternidade não deixe de fazer a sua oferta. É o sinal concreto do seu esforço de conversão ao longo de sua quaresma. É bom sempre ter presente que a coleta feita em cada diocese, 40% vai para o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) que ajuda muitos projetos sociais em todo território nacional. Ouça o seu coração e faça o seu gesto concreto da CFE. Aqui na nossa Arquidiocese, o 60%



da coleta que fica na arquidiocese tem a mesma finalidade do Fundo Nacional: apoiar projetos sociais que acontecem em diversas comunidades paroquiais. Uma das ajudas da coleta é destinar 10% ao Fraterno Auxílio Cristão (FAC) que tem um enorme serviço em benefícios das pessoas mais necessitadas, de modo especial as crianças atendidas no Núcleo Dom Bosco”, esclareceu Dom Moacir.

E, ao concluir a exposição, o arcebispo disse: “Desejo que a realização da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 seja uma contribuição para nossa vivência quaresmal e que nos ajude a avançar na conversão pessoal e comunitária”, finalizou Dom Moacir.

CFE 2021 na Arquidiocese

O padre André Luiz Massaro, coordenador da Equipe de Campanhas, apresentou algumas orientações e iniciativas que poderão ser feitas pelas comunidades paroquiais. “Nós da Equipe de Campanhas convidamos as nossas paróquias para que mais uma vez se empenhem verdadeiramente na animação da Campanha da Fraternidade que, como nos lembrou nosso pastor, é a maior campanha de evangelização da Igreja no Brasil. E tudo parte de um gesto concreto, este ano nós vamos evangelizar partindo de um diálogo amoroso, sereno, de respeito, de paciência, e é uma oportunidade de darmos o nosso testemunho de unidade nessa diversidade tão grande que nós vivemos. Por isso nós convidamos nossos irmãos padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, todos os leigos, para que busquem meios para divulgar e animar a Campanha da Fraternidade Ecumênica”, motivou padre André.

Padre André reforçou a importância da animação da campanha nas comunidades paroquiais, o acompanhamento dos conteúdos produzidos pela CNBB, que disponibiliza um website específico para acesso aos materiais da campanha, a divulgação nas escolas e outras instituições abertas a reflexão do tema deste ano. A Equipe de Campanhas irá realizar a “Noite de Formação da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021”, no dia 24 de fevereiro, às 19h30, com transmissão pelo canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

O Diácono Francisco Alves Ferreira Neto, integrante da Equipe de Campanhas e referencial do Pilar da Caridade,

em sua exposição relatou o resultado de um projeto contemplado em 2017 com recursos do Fundo Nacional Solidariedade, e aplicado nos trabalhos missionários da Comunidade Missionária Divina Misericórdia (CMDM), e que possibilitou a aquisição de 50 camas e colchões para acolhimento de pessoas em situação de rua atendidos pela comunidade. Na continuidade, Diácono Francisco, coordenou a apresentação de dois vídeos curtos sobre temas alinhados a documentos referentes ao ecumenismo: o primeiro tratou do lançamento do “Vade Mecum Ecumênico”, intitulado: “O Bispo e a Unidade dos Cristãos”, publicado pelo Vaticano, em dezembro de 2020; e o segundo, um dos vídeos das intenções mensais de oração do Papa, da série “O Vídeo do Papa”, intitulado “Diálogo Inter-religioso”, janeiro de 2016, produzido pela Rede Mundial de Oração do Papa.

Coleta da CFE-2021

O coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Luís Gustavo, apresentou três importantes orientações práticas sobre a Coleta da Solidariedade: 1) A Coleta acontece nas comunidades no dia 28 de março (Domingo de Ramos); 2) Em função da pandemia não teremos os envelopes da campanha; e 3) Uma outra modalidade de fazer a Coleta da Solidariedade é realizar diretamente no site criado pela CNBB:

<http://doe.cnbb.org.br/>

A transmissão de apresentação da Campanha da Fraternidade Ecumênica foi encerrada com a Oração da CFE e a bênção do arcebispo Dom Moacir Silva.

31º Curso Anual para os Bispos

De 26 a 28 de janeiro, aconteceu o 31º Curso Anual para os Bispos, pela primeira vez no formato virtual e com o tema principal a Catequese. O arcebispo Dom Moacir Silva participa do curso, promovido pela Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. O Curso dos Bispos teve como conferencistas: Dom Rino Fisichella, presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, Dom José Antônio Peruzzo, arcebispo de Curitiba e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética, da CNBB, e padre Flavio Placida, professor de catequética na Pontifícia Universidade Urbaniana, Roma. Fonte: <http://arqrio.org/>

58º Assembleia dos Bispos

De 12 a 16 de abril acontece a Assembleia Geral da CNBB, que neste ano de 2021, ocorrerá de forma virtual, por conta da pandemia do novo coronavírus, e também será mais breve. Os bispos estarão reunidos com atividades em dois períodos: manhã e tarde.

O tema central diz respeito ao Pilar da Palavra proposto pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023). Mesmo sem a possibilidade de votação de um documento, será debatido o tema “Casas da Palavra – Animação bíblica da vida e da pastoral nas comunidades eclesiais missionárias” e também diversos outros assuntos relacionados à atuação da Igreja Católica no Brasil.

II Seminário Sanando as próprias feridas

De 8 a 10 de abril acontece o II Seminário Sanando as próprias feridas promovido pela Comissão Especial de Proteção da Criança e do Adolescente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e o Núcleo Lux Mundi. Esta edição totalmente on-line e gratuita vai aprofundar o pedido de conversão e promoção de ações concretas, expresso na Carta Apostólica “Vos Estis Lux Mundi”, do Papa Francisco. Informações no site: <https://crbnacional.org.br/>

Seminaristas compõe hino dedicado ao Ano de São José



Os seminaristas: João Vítor, Christian Ferreira e Leonardo Silva

O arcebispo Dom Moacir Silva solicitou ao Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, a composição de um hino em homenagem ao Ano de São José. A composição musical coube aos seminaristas João Vítor Oliveira e Leonardo Silva que escreveram o hino em louvor a São José inspirados na Carta Apostólica Patris Corde (Com Coração de Pai), publicada pelo Papa Francisco por ocasião do 150º Aniversário da Declaração de São José como Padroeiro Universal da Igreja.

O hino intitulado “Com Coração de Pai” poderá ser usado nas celebrações das comunidades paroquiais durante o Ano de São José, e especialmente na solenidade, em 19 de março. O hino tem o objetivo de ajudar o nosso povo a corresponder e sustentar o pedido do Papa de vivermos o Ano de São José.

Ano de São José: O Ano de São José foi convocado pelo Papa Francisco em 08 de dezembro de 2020, Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria,

com a publicação da Carta Apostólica “Patris corde – Com coração de Pai” e o encerramento será em 08 de dezembro de 2021. O objetivo da carta, de acordo com Papa Francisco é “aumentar o amor por este grande Santo, para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo”.

A carta apostólica tem a seguinte estrutura: introdução, os capítulos reflexivos: 1. Um amado Pai; 2. Pai na ternura; 3. Pai na obediência; 4. Pai no acolhimento; 5. Pai com coragem expressiva; 6. Pai trabalhador; e 7. Pai na sombra; e inclui o Decreto da Penitenciaría Apostólica com o qual se concede o dom de Indulgências especiais por ocasião do Ano de São José.

HINO COM CORAÇÃO DE PAI

Letra e Música:

J. Vítor Oliveira e Leonardo Silva

**Valei- nos são José
Cuidai de nossa fé.**

**1. És um pai muito amado
A ti recorreremos confiantes
Pois em teu amor constante
Amparaste o Emanuel**

Mostras divina ternura
Ternura que abraça a fraqueza
Pois nela o Deus das surpresas
Se encarna e nos abre os céus.

**2. És pai na obediência.
Sonhando, tu encontras o anjo.
Desperto, observas teu plano
A Jesus dais tal lição**

Dais também acolhimento
Ao Menino e à Maria.
Por quem zelas noite e dia
Assumindo a encarnação.

**3. Tua coragem é criativa.
Teus braços dão colo e abrigo.
Aos braços que foram estendi-
dos.**

Na cruz para nos libertar

E com suor do trabalho
És quem oferece sustento
Àquele que é nosso alimento
E que ensina o pão partilhar

**4. Do Pai eterno és a sombra
Àquele que é luz do mundo
Sem afastar-se um segundo
Tu proteges quem te guia**

E com coração de Pai
Amaste o Cristo Senhor
Agora és também protetor
Da Igreja que te suplica

Arcebispo preside a missa da Quarta-feira de Cinzas na Catedral



Foto: Arquivo - PascomRP

Na Quarta-feira de Cinzas, 17 de fevereiro de 2021, o arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, presidiu na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, a Missa com o rito da bênção e a imposição das cinzas, dando início ao Tempo Quaresmal. Atentos aos protocolos sanitários de prevenção da Covid-19, as celebrações na Catedral podem receber o limite máximo de 30% de fiéis, o que representa um número de até 240 pessoas, respeitando o distanciamento social, a disponibilidade de álcool em gel 70% e o uso de máscara facial. Na ocasião estiveram presentes os reitores e seminaristas do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor (Ribeirão

Preto), Seminário Maria Imaculada e Seminário São Francisco de Assis (Brodowski), estes dois últimos acolhem os seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto e Diocese de Ituiutaba (MG). Concelebraram os padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa (pároco); Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima (vigário paroquial); Marcus Vinícius Miranda (Reitor do Seminário Propedêutico); Antônio Élcio de Souza (Pítico), reitor do Seminário Maria Imaculada e Mestre de Celebrações do Sólido; e Geanine Moraes Barbosa, reitor do Seminário São Francisco de Assis, e serviram nas funções litúrgicas os diáconos Adilson Heráclito Gerbi e Áureo João Nunes Ribeiro.



Foto: Arquivo - PascomRP

Seminaristas do Seminário Maria Imaculada (Brodowski) - Arquidiocese de Ribeirão Preto

Homilia - Na introdução da homilia, o arcebispo Dom Moacir, motivou os fiéis a aproveitarem o tempo quaresmal como tempo propício a preparação para a Páscoa. “A celebração do Tríduo Pascal da paixão, morte e ressurreição de Cristo, ponto culminante do Ano Litúrgico, sempre nos chama a viver um itinerário de preparação, cientes de que tornar-nos semelhantes a Cristo (cf. Rm 8, 29) é um dom inestimável da misericórdia de Deus. Iniciando hoje o tempo quaresmal, iniciamos também a Campanha da Fraternidade Ecumênica, que tem como tema: ‘Fraternidade e diálogo: compromisso de amor’ e com o lema: ‘Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade’ (Ef 2,14a)”, explicou o arcebispo.

Dom Moacir fez referência a necessidade de aplicarmos em nossas vidas as obras de justiça, a exemplo da prática de Jesus no Evangelho. “No Evangelho, somos convidados por Jesus Cristo a assumir, com fidelidade, as obras de justiça para com o outro, por meio da esmola (caridade, partilha dos bens); assumir as obras de justiça para com Deus por meio da oração; assumir as obras de justiça para consigo mesmo por meio do

jejum. Através dessas três obras de piedade da época de Jesus, São Mateus mostra a oposição entre a prática de Jesus e a prática dos fariseus e escribas. Enquanto para escribas e fariseus tais práticas são a expressão da observância da Lei em vista de uma recompensa, mesmo que não corresponda a uma atitude interior, para Jesus estas três práticas simbolizam fidelidade a Deus. A prática de Jesus deve ser a nossa prática no dia a dia”, expressou Dom Moacir.

Campanha da Fraternidade - Ainda na homilia, Dom Moacir, recordou a abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE), e fez menção da mensagem enviada pelo Papa Francisco: “Para a abertura da CFE, o Papa Francisco nos enviou a sua mensagem, como faz



Foto: Arquivo - PascomRP

Seminaristas do Seminário Propedêutico Bom Pastor
Arquidiocese de Ribeirão Preto



Foto: Arquivo - PascomRP

Seminaristas do Seminário São Francisco de Assis (Brodowski) - Diocese de Ituiutaba (MG)

todos os anos. Ele diz: ‘Queridos irmãos e irmãs do Brasil! Como é tradição há várias décadas, a Igreja no Brasil promove a Campanha da Fraternidade, como um auxílio concreto para a vivência deste tempo de preparação para a Páscoa. Neste ano de 2021, com o tema ‘Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor’, os fiéis são convidados a ‘sentar-se a escutar o outro’ e, assim, superar os obstáculos de um mundo que é muitas vezes ‘um mundo surdo’. De fato, quando nos dispomos ao diálogo, estabelecemos ‘um paradigma de atitude receptiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro’ (FT, n. 48). E, na base desta renovada cultura do diálogo está Jesus que, como ensina o lema da Campanha deste ano, ‘é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade’ (Ef 2,14)”, salientou o arcebispo.

Ritual das Cinzas - E, ao finalizar a homilia, o arcebispo sinalizou aos fiéis a importância do gesto da imposição das cinzas. “Com a celebração da Quarta-feira de Cinzas, meus irmãos e minhas irmãs, a Igreja inicia o ciclo pascal que tem como tempo preparatório a Quaresma. Somos convidados a entrar na dinâmica pascal de passagem da morte para a vida, das trevas para a luz, do egoísmo e do pecado para a vitória da

ressurreição. Por isso, pedimos na primeira oração desta missa para que a penitência quaresmal nos fortaleça contra o espírito do mal. Através do gesto ritual de imposição das cinzas, que vamos realizar, reconhecemos nossa fragilidade, nossa condição de pecadores, mas também nossa disposição de caminhar para o dia maior da ressurreição, vivendo a misericórdia de Deus, à semelhança do Cristo obediente, morto e ressuscitado”, concluiu Dom Moacir.

Seminaristas - Antes da bênção final, os reitores dos seminários arquidiocesanos fizeram a apresentação dos seminaristas das casas formativas: Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor (Ribeirão Preto), Seminário Maria Imaculada (Arquidiocese de Ribeirão Preto) e Seminário São Francisco de Assis (Diocese de Ituiutaba/MG), em Brodowski.

A Arquidiocese de Ribeirão Preto conta neste ano de 2021 com 8 seminaristas no Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, em Ribeirão Preto; e 18 seminaristas no Seminário Maria Imaculada, sendo 12 no curso de filosofia e 6 no curso de teologia. A Diocese de Ituiutaba conta com 13 seminaristas, sendo 9 no curso de filosofia e 4 no curso de teologia.

Cearp realiza missa e aula inaugural na abertura do ano letivo 2021



O Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP), em Brodowski, vive neste ano de 2021 um momento de júbilo ao celebrar os 30 anos de afiliação a Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (PUC-SP). A instituição promoveu nos dias 01 e 02 de fevereiro, a abertura do ano letivo, que pode ser acompanhada remotamente pelas plataformas digitais do Facebook e do Youtube. O CEARP é responsável pela formação (filosófica e teológica) dos futuros presbíteros da Arquidiocese de Ribeirão Preto, e também das dioceses de Jaboticabal, Franca, São João da Boa Vista, Ituiutaba (MG) e Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos (FDCC). Neste ano de 2021 a instituição educacional conta com o total de 33 professores e 80 alunos (48 no curso de teologia e 32 no curso de filosofia).

Missa do Espírito Santo

No dia 1º de fevereiro, às 9 horas, na Capela do Seminário Maria Imaculada, o arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, dom Moacir Silva, presidiu a Missa Votiva do Espírito Santo na abertura do ano letivo do Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP), que foi concelebrada pelo bispo da diocese de São João da Boa Vista, Dom Antônio Emídio Vilar, SDB; por diversos padres responsáveis pela formação, e com a presença dos funcionários, professores e seminaristas.

Após a saudação inicial, a leitura da Recordação da Vida manifestou o desejo de crescimento na vida cristã, acadêmica, aprimoramento da formação sacerdotal e também da celebração jubilar do Cearp. “É com alegria que iniciamos mais um ano de trabalhos e produções acadêmi-

cas. Recordemos de todas as pessoas que passaram pelo nosso Instituto deixando um pouco de sua marca, bem como todos os nossos professores, os que aqui se fazem presente, e os que se ausentaram devido a pandemia. Recordemos da saúde de todas as pessoas que fazem com que o nosso Instituto funcione: funcionários, professores e alunos. Relembremos que neste ano comemoramos os 30 anos de afiliação a Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (PUC-SP). Recordemos ainda que a educação não se trata apenas de uma transmissão de conteúdo, mas de uma construção de conhecimento feito por professores e alunos, pois assim como afirmava Dom Bosco: ‘a educação é a grande arte de formar homens’”.

Homilia

Ao iniciar a homilia, o arcebispo dom Moacir, enalteceu da relevância de começar o ano letivo iluminados pela ação do Espírito Santo. “Com a celebração da Missa votiva do Espírito Santo, abrimos o ano letivo de 2021 em nossos Institutos de Filosofia e Teologia. Escolhi esta missa porque estou convencido de que sem a ação do Espírito não há verdadeira formação presbiteral. Como cristãos, somos todos membros de um único corpo, com diversidade de funções e de ministérios. A diversidade de ‘dons’ não pode ser um fator de divisão ou de conflito, mas de riqueza para todos. A cada um foi dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. A consciência de que determinado dom que possuímos é fundamental na estruturação da vida comunitária pode degenerar em arrogância e em abuso de poder. É necessário ter bem presente que os ‘carismas’ são sem-

pre um dom gratuito de Deus, que não depende dos nossos méritos pessoais. É necessário, também, ter consciência de que o mais importante, aquilo a que devem subjugar-se os interesses pessoais é sempre o bem da comunidade”, expressou o arcebispo.

Juramento: Após a homilia, os professores do curso de teologia do CEARP, proferiram o juramento de fidelidade e a profissão de fé. Com a Eucaristia deu-se início o ano letivo de 2021 no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto, na expectativa de um ano fecundo e profícuo de estudos para professores e alunos.

Aula Inaugural

As atividades acadêmicas do ano de 2021 do Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto tiveram início no dia 02 de fevereiro, às 9 horas, com a aula inaugural proferida pelo Padre Me. Reginaldo Marcolino, Diretor Administrativo da Faculdade João Paulo II (Fajopa), de Marília, com o tema: “Encíclica Social Fratelli Tutti do Papa Francisco”. A transmissão da aula inaugural ocorreu de modo remoto (ao vivo) pelo canal do Youtube da Fajopa Marília.



www.dominusrp.radio.br

Ouça também pelo aplicativo Tune in, procure por: Rádio Dominus RP
(Basta gratuitamente o Tune in na sua smartphone)

16 99768-5009
ouvinte@dominusrp.radio.br

Frei dominicano é ordenado presbítero em Ribeirão Preto



Foto: Arquivo - PascomRP

Em 05 de fevereiro, na paróquia Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, na Vila Recreio, ocorreu a ordenação presbiteral do Frei Gustavo Trindade dos Santos, OP, da Ordem dos Pregadores (Frades Dominicanos), da Província Fr. Bartolomeu de Las Casas. Frei Gustavo é natural de Ribeirão Preto, onde iniciou o discernimento vocacional em encontros vocacionais promovidos pelo Serviço de Animação Vocacional da Arquidiocese, e no ano de 2009, cursou a etapa do propedêutico no Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto.

A celebração com o rito de ordenação

foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, e contou com a presença de padres, diáconos, religiosos e religiosas, e familiares do ordinando. Com a capacidade de lotação da Igreja reduzida por motivo de prevenção da Covid-19, os fiéis puderam acompanhar a transmissão da celebração pelas redes sociais (facebook) da paróquia e dos frades dominicanos. A celebração contou com a animação litúrgica do coral da paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Sertãozinho. O neopresbítero escolheu como lema da ordenação presbiteral a passagem bíblica extraída do Evangelho de São João: “Santifica-os na verdade” (Jo 17, 17).

Homilia

Ao iniciar a homilia, Dom Moacir, fez referência a missão, a consagração e ao compromisso que Frei Gustavo assume a partir da ordenação presbiteral. “Queridos irmãos e queridas irmãs, estamos para ordenar Presbítero este nosso irmão Diác. Frei Gustavo, que vocês contam entre vossos confrades, amigos ou parentes. Caro ordinando, daqui a pouco você será configurado ao Cristo, sumo e eterno sacerdote; você será consagrado verdadeiro sacerdote da nova aliança para pregar o Evangelho, apascentar o povo de Deus e celebrar o culto divino, principalmente no Sacrifício do Senhor”, expressou o arcebispo.

Dom Moacir, ao finalizar a homilia, dirigiu-se ao Frei Gustavo aconselhando-o a cultivar uma intimidade com Cristo que se manifesta na oração e na vivência do Evangelho. “Caríssimo ordinando, Diác. Gustavo, a Ordenação sacerdotal vai configurar você a Jesus Cristo Mestre, Sacerdote e Pastor. Então, a sua vida e ministério sacerdotal devem revelar, visibilizar este Cristo Mestre, Sacerdote e Pastor para as pessoas. Mas isso só será possível se você cultivar uma intimidade com Cristo, como aquela intimidade que existe entre Cristo e o Pai. Que a Virgem Maria, Mãe do Sumo e Eterno Sacerdote, acompanhe e proteja sua vida e ministério sacerdotal, hoje e sempre. Amém”, finalizou o arcebispo.



Foto: Arquivo - PascomRP

Agradecimento

Ao fazer os agradecimentos, Frei Gustavo, fez referências a caminhada vocacional, ao lema escolhido para viver o ministério presbiteral, a fidelidade na missão de viver o discipulado de Jesus Cristo em sua radicalidade, ao arcebispo Dom Moacir, aos confrades da família dominicana, e a comunidade paroquial de Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Sant’ Ana Galvão:

Gratidão

“Gratidão é o sentimento que tenho em mim. Depois de treze anos, um sonho ou uma vontade, uma vocação se concretiza. Nesses três dias do tríduo vocacional refletimos sobre a maravilhosa força de atração que o amor intratrinitário nos impele. Contemplamos o mistério do Deus que se fez homem pelo amor incondicional que possui por nós suas criaturas.

‘Pai santifica-os na verdade’ é o lema que escolhi para minha ordenação presbiteral e que pretendo levar comigo ou para onde eu for. O Pai se utiliza da força do Espírito para levar cada um de nós até um verdadeiro encontro com a verdade manifestada plenamente na pessoa de Jesus Cristo. O mistério intratrinitário se apresenta total e completamente nesta frase que tão densa seja curta. O mistério do Deus que se comunica por ser puro amor. Amor este que se comunicou a Maria desde o seu chamado para corroborar no projeto histórico salvífico de redenção da humanidade. Amor-diálogo que saiu de si para encontrar a vontade humana aberta a ser modelada pelas mãos do oleiro expressado no generoso ‘sim’ de Maria. Amor este que por ser Deus esperou a plenitude dos tempos para ofertar em Maria a salvação da humanidade com a encarnação do Verbo para habitar entre nós. Amor este que continua se ofertando a nós como caminho de itinerário de fé e conversão, pois Ele caminha conosco e espera o nosso generoso sim, porque o Deus que nos criou sem nós, necessita de nós, para nos salvar como dizia Santo Agostinho: ‘Fato é que não foi somente

Deus que me escolheu, eu também o escolhi, o Deus que nos salva’. De uma maneira ou de outra quis Deus que essa ordenação ocorresse em meio a este tempo tão incerto. Talvez seja para que saibamos que as nossas esperanças, as nossas certezas, não estão nas coisas e nas certezas que este mundo aparenta ter ou aparenta nos oferecer. De fato, desconhecemos os desígnios de Deus e até onde a liberdade humana influi na liberdade divina. A nós cabe estar constantemente abertos a sua vontade dizendo a exemplo de Maria: ‘Faça-se em mim segundo a vossa vontade’. Deus tem os seus escolhidos entre os destinatários da obra da salvação. Ele escolhe alguns de maneira especial para se configurar a Ele de uma maneira mais radical e ajudar aos demais que por meio de nosso ministério podem conhecê-lo e por conhecê-lo amá-lo. O vemos ao longo de vários livros contidos nas Sagradas Escrituras e entre os seus cooperadores embora humanos e frágeis me faz recordar a frase do santo bispo de Hipona que disse: ‘Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos’ e na minha humanidade Deus me escolheu.

Com sentimento de gratidão é que agradeço a Dom Moacir Silva por ter aceito o meu convite e me gerar como ministro da Igreja de Cristo no segundo grau do sacramento da ordem. Agradeço também ao prior provincial Frei José Fernandes Alves, OP, representando aqui por Frei Henrique Cristiano Bhering, OP, e a este estendo os meus agradecimentos aos confrades da Província Frei Bartolomeu de Las Casas, assim como a toda família dominicana do Brasil, minha

gratidão ao Padre Márcio Luiz, meu primeiro formador que ajudou muito no início do itinerário vocacional no Seminário Propedêutico Bom Pastor. Agradeço ao Frei Wagner, pároco desta paróquia, aos leigos que trabalharam, a Pastoral da Liturgia e do Canto que animou todo o tríduo vocacional, ao coral. Agradeço aos meus pais, Antônio e Maria, que tanto se esforçaram para minha formação. Aos amigos aqui presentes de longa data, padres, diáconos, religiosos e religiosas, que vieram de fora ou que pertencem a esta arquidiocese, e a todo povo de Deus aqui reunidos nesta casa de oração dedicada a Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Sant' Anna Galvão”.

Frei Gustavo

Gustavo Trindade dos Santos nasceu em 09 de maio de 1985, em Ribeirão Preto. Filho de Antônio Sérgio Santos e Maria Elias Trindade dos Santos. Foi batizado na Igreja Abacial Santo Antônio de Pádua, nos Campos Elíseos, e recebeu a primeira Eucaristia e a Crisma na paróquia Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, na Vila Recreio. O itinerário vocacional seguiu os seguintes passos: em março de 2012 ingressou na Ordem dos Pregadores (Dominicanos), fundada por São Domingos de Gusmão em 1216, na etapa do discernimento vocacional (pré-noviciado), na Casa São Domingos, paróquia Nossa Senhora do Rosário de Belém, na Vila Centenário,



Foto: Arquivo - Pascom/PR

em Curitiba (PR). Em 2013 iniciou a etapa do noviciado, em Uberaba (MG). Fez a primeira profissão religiosa em janeiro de 2014, e logo mudou-se para o Convento Sagrada Família, em São Paulo (SP). Iniciou os estudos filosóficos na Faculdade de São Bento (Mosteiro de São Bento), no Largo de São Bento na capital paulista, concluindo a filosofia no ano de 2016. Neste período trabalhou na animação catequética da Comunidade Cristo Operário e na divulgação da Ordem dos Pregadores nas mídias sociais. Transcorrido um ano e três meses de sua profissão solene realizada no Mosteiro Cristo Rei, em São Roque (SP), foi instituído com o ministério de leitor e acólito, em 11 de abril de 2018, no Real Convento de Pregadores, em Valência (Espanha). Concluiu a Teologia na Faculdade San Vicente Ferrer (2017-2020). A ordenação diaconal ocorreu em 31 de julho de 2020, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em São José do Rio Pardo (SP)..

Retiro Anual dos Seminaristas em Brodowski



Todo início de ano, o Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, retoma suas atividades formativas com o retiro anual dos seminaristas. Este ano o retiro ocorreu entre os dias 25 a 29 de janeiro, na Casa de Retiros Dom Luis, e além dos seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto, participaram os seminaristas da Diocese de Ituiutaba (MG) e Franca. O retiro contou com a pregação do Padre Djalma Lopes Siqueira, Vigário Geral e reitor do Seminário Propedêutico, na Diocese de São José dos Campos, que sendo solícito ao sopro do Espírito proporcionou belíssimas reflexões que nos ajudaram a bem viver este momento.

As atividades do retiro consistiram na metodologia de oração inaciana, a partir dos exercícios espirituais, onde o silên-

cio se faz muito importante. Foram momentos muito importantes que suscitaram um amor maior por Aquele que nos chamou: Jesus Cristo. Após esta semana dedicada a oração, meditação, contemplação da Palavra de Deus, adoração ao Santíssimo Sacramento e confissões, retomamos as nossas atividades formativas e acadêmicas neste ano pedindo o auxílio de São José o Padroeiro Universal da Igreja.

Agradecemos a todos que nos acompanharam com orações e pedimos humildemente, que não se cansem de rezar por nós, por nossas vocações e famílias!

Colaboração: Sem. João Vítor de Oliveira

Missa e acolhida aos seminaristas propedeutas



Foto: Arquivo - PascomRP

Com a missa presidida pelo Carcebispo Dom Moacir Silva, no 5º Domingo do Tempo Comum, 07 de fevereiro, e concelebrada pelos padres: Marcus Vinícius Miranda, reitor do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor; Alexandre Canella Sanches, do Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional (SAV/PV); e Elviro Pinheiro da Silva Júnior, pároco da paróquia São Paulo Apóstolo; e os serviços litúrgicos do Diácono Adilson Heráclito Carbi, ocorreu a acolhida dos novos seminaristas propedeutas para o ano de 2021.

Após os ritos finais houve a apresentação dos quatro seminaristas que iniciam a etapa formativa do propedêutico. São eles: Luiz Henrique, da paróquia São João

Batista (Sertãozinho); Mateus Henrique, da Quase Paróquia São Francisco de Assis (Sertãozinho); Mateus William, da paróquia Santa Rosa de Viterbo (Santa Rosa de Viterbo); e Paulo Vítor, da paróquia São Paulo Apóstolo (Ribeirão Preto). Os novos seminaristas receberam das mãos de Dom Moacir um exemplar do documento 110 da CNBB: “Diretrizes para a Formação dos Presbíteros na Igreja no Brasil” e a Carta Apostólica *Patris Corde*, do Papa Francisco, que convoca o Ano de São José. Rezemos por todos os nossos seminaristas para que sejam perseverantes da caminhada do discernimento vocacional, e para que Deus sempre nos envie santas e generosas vocações.

Festividades da Paróquia São João Bosco

A paróquia São João Bosco, no Jardim Palmares, em Ribeirão Preto, viveu de forma intensa as comemorações ao seu padroeiro com a celebração do Tríduo em honra de São João Bosco nos dias 28, 29 e 30 de janeiro. Ao longo de três noites de oração e de reflexão sobre o santo padroeiro que dedicou a sua vida aos jovens. Estes momentos celebrativos tiveram uma média e discreta participação dos fiéis de nossa paróquia em razão da pandemia do novo coronavírus vivida mundialmente.

No domingo, dia 31 de janeiro, no período da manhã, a celebração da Eucaristia foi uma Benção para todos os fiéis participantes e no final da celebração já alimentados da Palavra e do Corpo Eucarístico de nosso Senhor Jesus Cristo, reuniram-se sem aglomerações e próximo a imagem do Padroeiro, o qual estava todo enfeitado, para juntamente com o pároco Padre João Gilberto Rodrigues e do Diácono Claudinei de Lacerda Rubio, proferirem a benção e orações junto da imagem do Padroeiro João Bosco.



www.facebook.com/igrejaNossaSenhoradosAnjos

Reunião virtual da Província Eclesiástica

Em 12 de fevereiro aconteceu, de forma remota, a reunião da Província Eclesiástica

de Ribeirão Preto composta pela arquidiocese de Ribeirão Preto e pelas dioceses de Franca, Jaboticabal, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Barretos, Catanduva, Jales e Votuporanga. Na pauta foram tratados diversos temas: a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE), o retorno da Catequese, a Missa Crismal, as Confissões com Rito de Absolição Comunitário, e os bancos de dados das dioceses. Na reunião, além do arcebispo e dos bispos, participam os coordenadores diocesanos de Pastoral e os representantes de Presbíteros.



Divulgação

Setor Juventude articula ações para o ano de 2021



No dia 06 de fevereiro aconteceu pela plataforma de videoconferência Google Meet o primeiro encontro do Setor Juventude deste ano de 2021. Além da recordação e avaliação das atividades do ano passado, mesmo com os desafios da pandemia, os coordenadores e membros dos grupos, movimentos, pastorais e serviços juvenis puderam partilhar as experiências até então vividas e como tem enfrentado os desafios da evangelização dos jovens em tempos pandêmicos.

O assessor do Setor Juventude, Arthur Augusto Andrade dos Santos, repassou a agenda de atividades deste ano, e enfatizou as formações, o retiro para o segundo semestre, o Dia Nacional da Juventude e a 1ª Jornada Arquidiocesana da Juventude.

O arcebispo Dom Moacir Silva, e o seminarista Vinicius Martins Cestari,

explanaram sobre o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2021 e a importância dos jovens ajudarem no exercício da fraternidade e do diálogo como compromisso de amor.

Agenda do Setor Juventude 2021

Reuniões: 10 de abril, 05 de junho, 07 de agosto, 09 de outubro e 04 de dezembro.

Formações: 1º Semestre: 15 de maio / 2º Semestre: 18 e 19 de setembro – Retiro

Jornada Arquidiocesana da Juventude: 18 de julho

Dia Nacional da Juventude (DNJ): 24 de outubro, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana.

Secretariado inicia atividades pastorais do ano de 2021



Foto: Arquivo - PascomRP

Com mandato válido para o período de 1º de janeiro de 2020 à 31 de dezembro de 2023, referente ao período de uma assembleia arquidiocesana a outra, o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, iniciou as atividades do ano de 2021, com a reunião no dia 06 de fevereiro, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, seguindo os protocolos sanitários para prevenção da Covid-19. O Secretariado é composto pelos seguintes integrantes: Arcebispo, Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, dois referenciais para cada um dos Pilares: Pilar da Palavra, Pilar do Pão, Pilar da Caridade, Pilar da Ação Missionária, e também para a Comunidade Eclesial Missionária (CEM). A reunião começou com a invocação ao Espírito Santo, e na continuidade, o arcebispo Dom Moacir acolheu os integrantes do secretariado, e na sequência foi lida a ata da última reunião, realizada em 07 de novembro de 2020, na

plataforma digital Google Meet.

O coordenador de pastoral, padre Luis Gustavo Tenan Benzi, apresentou a pauta da reunião que tratou dos seguintes temas: Palavra do Arcebispo; Avaliação e planejamento dos pilares para dar prosseguimento a aplicação das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2019-2023), resultado da 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral (15ª AAP); Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral; Reunião Geral do Clero e Atualização Teológico-Pastoral do Clero; e Comunicados Pastorais

De acordo com Dom Moacir, neste primeiro semestre, seguindo orientações do Gabinete de Crise da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ainda seguiremos com restrições das atividades presenciais enquanto não

tivermos segurança quanto a crise sanitária. Segundo padre Gustavo a aplicação do calendário pastoral neste primeiro semestre ainda deverá manter-se no formato on-line e depois paulatinamente passar ao modelo híbrido.

Planejamento: Os quatro Pilares e a Comunidade Eclesial Missionária apresentaram as propostas de atividades para o ano de 2021 adaptando-as ao cenário da pandemia e buscando dar sequência a aplicação das Diretrizes. De um modo geral as atividades avançam e muitas coisas tem ocorrido mesmo com as restrições das atividades presenciais. As reuniões, formações, encontros e lives tem transcorrido por intermédio das plataformas de videoconferências e

atingido satisfatoriamente as diversas instâncias arquidiocesanas: foranias, paróquias, pastorais, movimentos e serviços.

CAP: Uma das responsabilidades do secretariado inclui a preparação das quatro reuniões anuais do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP). A primeira reunião do CAP será no dia 20 de fevereiro, e ocorrerá virtualmente através do canal do Youtube da Arquidiocese com a transmissão no Centro Arquidiocesano de Pastoral e a presença dos integrantes do secretariado. Nesta reunião serão tratados os seguintes temas: Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021, Planejamento Pastoral dos Pilares e Comunicados Pastorais.

Arcebispo reúne-se com os Vigários Forâneos

O arcebispo Dom Moacir Silva reuniu-se na manhã de sexta-feira, 26 de fevereiro, pela plataforma de videoconferência Google Meet, com os Vigários Forâneos, para um momento de partilha da caminhada pastoral e presbiteral das 10 foranias da arquidiocese. O padre Luís Gustavo Tenan Benzi, coordenador arquidiocesano de pastoral, também participou da reunião.

Na partilha foram abordados diversos temas: o cenário atual da pandemia, a manutenção dos trabalhos pastorais neste período da pandemia, e diversas orientações pastorais feitas pelo arcebispo.



CAP realiza primeira reunião virtual por conta da pandemia



Foto: Arquivo - PascomRP

A primeira reunião ordinária virtual do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP) do ano de 2021 ocorreu no sábado, 20 de fevereiro, com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da Arquidiocese realizada pela Rede de Transmissão Arquidiocesana. Com as restrições para as atividades presenciais para a prevenção da Covid-19, os conselheiros participaram da reunião conectados no ambiente digital. O Conselho desde a última reunião presencial, em 15 de fevereiro de 2020, retornou ao seu formato ampliado com os seguintes integrantes: os membros do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, os Vigários e Leigos Forâneos, os Assessores e Coordenadores das Pastorais, Movimentos e Serviços (10 Comissões Pastorais). A reunião foi transmitida direto do Salão Dom Alberto com a presença limitada aos integrantes dos

Secretariado Arquidiocesano de Pastoral. A reunião começou com a oração que meditou a espiritualidade da Campanha da Fraternidade Ecológica 2021 (CFE). Na sequência a acolhida do arcebispo Dom Moacir Silva, e do Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Tenan Benzi, que conduziu os temas da pauta. “Saúdo os membros do Conselho Arquidiocesano de Pastoral nesta primeira reunião do ano de 2021 ainda on-line, porque a pandemia ainda não nos permite uma reunião presencial com um número como nós somos enquanto CAP. Acolho a cada um de vocês e desejo que este nosso encontro seja produtivo para a caminhada pastoral e evangelizadora de nossa arquidiocese ao longo deste ano que a gente começa com muita esperança de logo estarmos em maiores condições de encontros, de reflexões, para realizarmos a missão que

o Senhor nos confiou”, expressou Dom Moacir.

O Coordenador de Pastoral, padre Luís Gustavo, reforçou a importância da reunião, mesmo neste tempo de pandemia, e assim mantermos a unidade na caminhada pastoral. “Uma reunião diferente, on-line, e queremos que seja produtiva e muito nos ajude sobretudo no grande objetivo que é nos colocar em sintonia com os projetos, ações, e os trabalhos do nosso Secretariado Arquidiocesano de Pastoral para conscientizarmos cada vez mais a nossa arquidiocese e as nossas comunidades sobre as nossas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto. É um momento de comunhão do secretariado com cada um de vocês que representam as diversas pastorais, movimentos e serviços da nossa arquidiocese”, destacou padre Gustavo.

Palavra do Arcebispo

O arcebispo Dom Moacir fez uma breve reflexão sobre o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021: “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2, 14). O arcebispo no início da reflexão fez uma rápida recordação histórica das edições ecumênicas da campanha que chega a sua quinta edição neste ano de 2021, e sublinhou a importância de valorizarmos esta iniciativa como uma das experiências mais valiosas da Igreja no Brasil. “O tema desta campanha é mais que oportuno para o tempo que estamos vivendo: fraternidade e diálogo. Vemos um mundo um tanto dividido, separado, um mundo onde

muitas pessoas e correntes defendem a sua verdade como se fosse absoluta, aqui entra a necessidade do diálogo, a cultura do encontro, tão defendida pelo Papa Francisco”, frisou o arcebispo.

Após fazer uma apresentação dos capítulos do Texto-Base (Ver, Julgar e Agir), Dom Moacir comentou a respeito das polêmicas suscitadas nas redes sociais por movimentos contrários a campanha e ao gesto concreto (Coleta da Solidariedade), que direciona os recursos da coleta ao Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) e ao Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS) e tem o objetivo de apoiar projetos sociais. “A Campanha da Fraternidade expressa-se concretamente na coleta da solidariedade realizada no Domingo de Ramos. Certamente vocês já ouviram tanta coisa contra a campanha e a coleta. Você não pode dar ouvido a isto. Escute a sua Igreja. Escute o seu bispo. Escute o Santo Padre que nos incentivou a levar a sério esta campanha. A coleta da Campanha da Fraternidade realizada em todas as igrejas do Brasil alimenta o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) com o qual a Igreja no Brasil ajuda muitos projetos sociais. Muitos projetos que geram vida. Da coleta feita em uma diocese, 40% vai para o Fundo Nacional de Solidariedade, e 60% desta coleta fica na própria diocese para aplicação em diversos projetos sociais direcionados aos mais necessitados”, esclareceu o arcebispo.

Pilares

Na última parte da reunião os referenciais dos quatro Pilares (Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária) e a Comunidade Eclesial Missionária, apresenta-

ram as atividades planejadas para este ano e que serão divulgadas na Agenda do site da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Pilar da Palavra: O Diácono Paulo César Nascimento, um dos referenciais deste pilar, informou que no primeiro semestre a meta é fazer um mapeamento arquidiocesano dos grupos de Leitura Orante da Palavra e Estudos Bíblicos existentes nas paróquias. O diácono Paulo contou que está em fase final de testes uma plataforma digital (website) para disponibilização de cursos e formações como apoio aos trabalhos de evangelização. Para o segundo semestre a meta é realizar a formação para os Grupos de Leitura Orante da Palavra; a formação bíblica do Mês da Bíblia, no mês de setembro; e a Gincana Bíblica.

Pilar do Pão: Os referenciais deste pilar: padre Alessandro Daniel Tenan e Luís Antônio Bimbati, informaram que o planejamento do pilar inclui uma série de Catequeses Litúrgicas ao longo do ano referentes a preparação para cada um dos Tempos Litúrgicos. As catequeses serão transmitidas no canal do Youtube da arquidiocese nas seguintes datas: Catequese do Tempo Quaresmal (18 de fevereiro); Catequese do Tempo Pascal (07 de abril); Catequese do Tempo Comum (26 de maio); Catequese do Tempo Advento (24 de novembro); Catequese do Tempo do Natal (25 de novembro). O Pilar do Pão ainda informou que a Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto vai realizar a “IX Semana de Liturgia” nos dias 21 a 24 de setembro, com transmissão pelo Youtube da arquidiocese.

Pilar da Ação Missionária: O padre Marcus Vinícius Miranda, um dos

referenciais do pilar, comentou que em 2020 foi feito um levantamento arquidiocesano a respeito da existência do Conselho Missionário Paroquial (Comipa). Os dados do levantamento revelaram que pouquíssimas paróquias dispõem desse instrumento de evangelização. Para o ano de 2021 a proposta é fazer um trabalho de proximidade aos Conselhos de Pastoral Paroquiais e assim “levar os coordenadores das pastorais e dos movimentos à consciência de que somos missão para que possam ser multiplicadores e formadores a partir do CPP e do Comipa”, revelou padre Marcus.

As reuniões do Pilar da Ação Missionária serão realizadas sempre na segunda quinta-feira do mês, às 20 horas, e serão em plataformas de videoconferência enquanto perdurar a pandemia; e no segundo sábado do mês, no período da manhã, quando houver a possibilidade das reuniões presenciais. Os encontros de formação estão agendados nas seguintes datas: 09 de maio: Formação para as foranias do interior; e 09 de outubro para as foranias da cidade de Ribeirão Preto. A abertura da Semana Missionária está marcada para o dia 17 de outubro.

Pilar da Caridade: Os diáconos Francisco Alves Ferreira Neto e Ricardo Rodrigues Nogueira, referenciais do pilar, apresentaram o projeto do Censo Social Arquidiocesano, que consiste num levantamento dos trabalhos sociais realizados pelas pastorais sociais, paróquias, movimentos e instituições. O resultado do censo será encaminhado ao Regional Sul da CNBB como contribuição da arquidiocese para a 6ª Semana Social Brasileira e também auxiliará nas atividades do Pilar da Caridade.

Comunidade Eclesial Missionária: Os referenciais Padre Gabriel Balan Leme e Marcelo Dentelo, comentaram a experiência de evangelização da Comunidade Eclesial Missionária, instalada em 20 outubro de 2019, Dia Mundial das Missões, no Mês Extraordinário Missionário, no bairro Jardim Cristo Redentor, em Ribeirão Preto, e também a importância de termos projetos e uma comissão para monitorar e acompanhar áreas da cidade em expansão urbana com a finalidade de implantação de novas comunidades eclesiais missionárias. “A experiência na Comunidade Eclesial Missionária tem dado a nossa realidade de Igreja uma experiência muito ampla sobre como é este modelo de ser Igreja, não a partir de uma estrutura fixa paroquial, mas de um campo extremamente missionário, onde olhamos para a expansão urbana de Ribeirão Preto e passamos a atender a realidade dos bairros Jardim Cristo Redentor, Parque das Oliveiras e outros bairros adjacentes. As alegrias trazidas por este trabalho estão na formação da comunidade, mesmo neste tempo de pandemia, com muita firmeza. Neste período demos muitos passos com a formação das pastorais, no acesso as residências das pessoas, e as pessoas estão começando a entender a presença da Igreja naquele local, mesmo ainda sem uma estrutura física. Esta presença da Igreja nos bairros novos e mais afastados torna-se fundamental para que a Igreja seja um sinal de presença em todos os locais da cidade”, relatou padre Gabriel.

A reunião terminou com os Comunicados Pastorais e o reforço para os conselheiros compartilharem e divulgarem as

transmissões (lives) que ocorrem semanalmente no facebook e canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto.



Uma emissora da
Arquidiocese de Ribeirão Preto



www.dominusrp.radio.br

Ouçã também pelo aplicativo Tune in,
procure por: Rádio Dominus RP
(Baixe gratuitamente o Tune in em seu smartphone)

 16 99768-5009

 ouvinte@dominusrp.radio.br



BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçã, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:
www.arquidioceserp.org.br



24 HORAS PARA
O SENHOR

12-13 DE MARÇO DE 2021

ELE PERDOA TODOS
OS TEUS PECADOS

(SALMO 103,3)

A ARQUIDIOCESE ESTÁ ONLINE

Todas as informações que você procura, em um clique!



Acesse nosso novo portal:
www.arquidioceserp.org.br



6ª
SEMANA
SOCIAL
BRASILEIRA
2020-2022



MUTIRÃO
PELA VIDA:
POR TERRA,
TETO E
TRABALHO